

Assassinato do Presidente John F Kennedy: Teorias da Conspiração no Mundo Atual

Em 1983, o romancista Don DeLillo escreveu sobre o assassinato do presidente John F Kennedy para a Rolling Stone, 20 anos após o ocorrido. Ele afirmou que europeus e pessoas do Oriente Médio tendem a acreditar teorias da conspiração, enquanto os americanos tendem a acreditar atiradores solitários. No entanto, desde que o presidente Donald Trump foi ferido uma tentativa de assassinato 13 de julho, as redes sociais fervilharam com discussões sobre teorias da conspiração, falsos sinalizadores e complexas manipulações de estado e psique para fins obscuros. Após a retirada da candidatura de Joe Biden à presidência, conservadores online argumentaram que ele estava realmente morto. Enquanto isso, observadores razoáveis culpam a mídia por criar a narrativa de que Biden havia perdido capacidade mental e mantendo Trump na mídia pública – um tipo de conspiração Rothschild para pessoas que estudaram sociologia de graduação.

É divertido rir de tais pessoas, que acreditam que forças poderosas secretamente organizam o mundo enquanto enfrentamos evidências de que a inteligência humana não é mais suficiente para administrar uma filial do Chipotle. Em justiça ao estado mental paranoico, no entanto, muitos eventos de ficção dos anos anteriores têm se tornado realidade recentemente. Considere a linha profética de Lisa no episódio Bart to the Future de Os Simpsons, data de transmissão original 19 de março de 2000: "Como sabem, herdamos um déficit orçamentário considerável do presidente Trump." Isso era engraçado na época. Acredito que foi Marx ou Nelson Muntz quem disse que a história se repete: primeiro como farsa, depois como o que quer que seja isso agora.

Há algumas semanas, o usuário do Twitter ZeroSuitCamus postou uma passagem de um ensaio de JG Ballard escrito para a Vogue na década de 1970 (erroneamente atribuído a seu romance de 1975 High-Rise) sobre um futuro que nossas atividades diárias são gravadas {sp}, e todas as noites "sentamos para ver os rushes, selecionados por um computador treinado para selecionar apenas nossos melhores perfis, nossos diálogos mais espirituosos, nossas expressões mais afetivas filmadas através dos filtros mais agradáveis..." Aqui está a experiência do Instagram e seus efeitos estranhos, completa com filtro, algoritmo e rolagem noturna, entregue a nós décadas antes de se tornar realidade. David Foster Wallace também previu o filtro, volta da página 111 de Infinito Prazer, que chamadas de {sp} via internet tornam todos tão inseguros com suas faces que eles adotam brevemente tecnologia de melhoria facial eletrônica, antes que ela desenvolva tal estigma que todos retornem à telefonia apenas por voz. O romance de 1996 de Wallace sobre uma forma de entretenimento tão fascinante que amusa seus espectadores até a morte levanta algumas perguntas desconfortáveis para qualquer leitor que tenha atualizações de tempo de tela seu telefone.

Todos esses textos – DeLillo, Ballard e Wallace, sem dúvida, e Os Simpsons também, minha opinião – cabem na categoria de "pós-modernismo". As fronteiras do gênero ainda são debatidas décadas depois de sua emergência, mas dois temas-chave nos quais os críticos concordam são (1) personagens que se encontram à mercê de sistemas incrivelmente complexos; e (2) um esforço sério para reconhecer a importância dos textos na vida moderna, que desde então se transformou mera referencialidade. Eu submeto que esses temas já não estão limitados à literatura e se tornaram aspectos definidores da forma como nós vivenciamos agora.

Viver no Mundo Pós-Moderno

Também submeto que é um pouco estranho que nós tenhamos identificado nosso próprio tempo como "pós-moderno" por três gerações seguidas. Da mesma forma que o termo "modernismo" diz algo sobre como as pessoas se pensavam nos anos após a Primeira Guerra Mundial, o fato de nós nos considerarmos "pós-" sugere um determinado estado mental. Em muitos aspectos, nossa cultura se vê existindo após a parte importante da história – cada vez mais, após a boa parte. Pensamento tardio prevalece, especialmente nas redes sociais e nas artes, que parecem resignadas a rearranjar

O sistema de tempestade alastrando trouxe o maior risco até agora este ano, na segunda e terça-feira. Na Segunda-feira as tempestades severas atingiram partes do Texas todo caminho para Illinois ; trazendo relatos dos três tornados Oklahoma - locais com granizo maiores que os beiseboles

Hoje, o maior risco de tornados intenso e potencialmente longos – aqueles que rasgam vários quilômetros por terra - se estende do sudeste da Indiana Ohio (EUA) ou sobre partes dos estados norte-americanos como Kentucky Virgínia Ocidental.

Alguns granizos podem exceder 2 polegadas de diâmetro e ventos destrutivo pode explodir até 75 mph, disse o centro.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: pixbet f12

Palavras-chave: **pixbet f12 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-21